



Aquecimento da demanda por aço contribui para elevação no preço.

O aumento das vendas de aços de diversos tipos no mercado interno levou as siderúrgicas a redirecionarem sua produção, reduzindo as exportações. Este fato aponta para possíveis aumento de preços.

Em 2007, estima-se que a demanda mundial por aço atinja 1,18 bilhão de toneladas métricas, um crescimento de 5,9% em relação a registrada em 2006. A China é apontada como a principal responsável por esse crescimento, pois sem a sua presença, a taxa de expansão ficaria em torno de 2,5%.

A China também permanece como o principal mercado consumidor de aço, com previsão de aumento de 13% para esse ano e de 10% em 2008. Atualmente, seu consumo está em 356 milhões de toneladas métricas - mmt. No final do próximo ano, a expectativa é de 443 mmt. Tal volume representará cerca de 35% de toda demanda mundial.

Apenas nos dois primeiros meses de 2007, a produção mundial de aço bruto atingiu 206,02 mmt, alta de 0,5% ante os primeiros meses de 2006. Somente a China produziu 74,25 milhões de toneladas, acumulando crescimento de 23,1%. A evolução da produção de aço bruto brasileira também merece destaque, com alta de 10,7% frente a igual período de 2006. O montante produzido totalizou 5,21 mmt.

Argumenta-se que, parte deste aumento seja em decorrência do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pois as vendas externas de aço reduziram em 7,3%, a fim de direcionar este aço, na forma de diversos produtos, para o mercado doméstico. O setor siderúrgico vê ganho maior de margens com este movimento. O mercado interno passou a ser prioridade, até mesmo em razão das expectativas de redução de crescimento mundial, fato que diminuiria a demanda pelo produto.

Segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia, o PAC deverá trazer maior demanda pelo aço no decorrer do ano, haja vista que a

infra-estrutura é o principal investimento do programa.

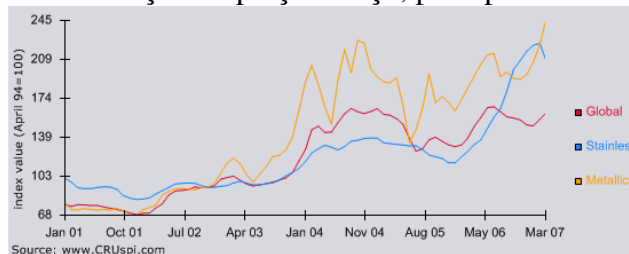
Crescimento da Produção Siderúrgica Brasileira acumulada de janeiro a fevereiro de 2007/2006

Produtos	Crescimento, em %
Aço Bruto	10,7
Laminados	9,5
Planos	14,3
Longos	2,1

Além disso, a inauguração de novas capacidades de produção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Açominas resultará em um aumento de 13% na oferta de aço bruto, em 2007.

Preços – As siderúrgicas brasileiras esperam que a maior demanda interna favoreça o aumento do preço do aço, pois as vendas cresceram acima do esperado. Algumas empresas acusaram elevação de até 17,0% no primeiro bimestre de 2007/2006. No entanto, a magnitude do aumento dos preços ainda depende da evolução da cotação no mercado internacional.

Evolução do preço do aço, por tipos



Os setores que mais têm contribuído para o aquecimento da demanda por aço, de um modo geral, são os de energia, com destaque para o sucroalcooleiro e petroquímico, a construção civil, a indústria automotiva e de máquinas e equipamentos, com ênfase na recuperação dos segmentos de máquinas e implementos agrícolas.